



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



A Palavra Constrói Comunhão

Ter presente, que a Palavra de Deus nos é dada precisamente para construir comunhão, para nos unir na Verdade no nosso caminho para Deus. Sendo uma Palavra que se dirige a cada um pessoalmente, é também uma Palavra que constrói comunidade, que constrói a Igreja. Por isso, o *texto sagrado deve-se abordar sempre na comunhão eclesial*. Com efeito, «é muito importante a leitura comunitária, porque o sujeito vivo da Sagrada Escritura é o Povo de Deus, é a Igreja. (...) A Escritura não pertence ao passado, porque o seu sujeito, o Povo de Deus inspirado pelo próprio Deus, é sempre o mesmo e, portanto, a Palavra está sempre viva no sujeito vivo. Então é importante ler a Sagrada Escritura e ouvi-la na comunhão da Igreja, isto é, com todas as grandes testemunhas desta Palavra, a começar dos primeiros Padres até aos Santos de hoje e ao Magistério actual.

Verbum Domini



Santo Ireneu - 28 de Junho

Santo Ireneu, o primeiro grande teólogo da Igreja, nasceu em Esmirna (na Turquia) entre os anos 135 e 140, onde em sua juventude foi aluno do bispo Policarpo, que por sua vez era discípulo do apóstolo João. Não se sabe quando se transferiu da Ásia Menor para a Gália, mas deve ter coincido com os primeiros desenvolvimentos da comunidade cristã de Lyon: lá, no ano 177, encontramos Ireneu no colégio dos presbíteros. Nesse ano foi em missão a Roma o que evitou a Ireneu a perseguição de Marco Aurélio, na qual pereceram muitos mártires, entre os quais o próprio bispo de Lyon. Quando regressou foi eleito bispo da cidade. Dedicou-se totalmente ao ministério episcopal, que concluiu entre os anos 202-203, com o martírio. Ireneu foi antes de tudo um homem de fé e um pastor. Do bom pastor "tem a prudência, a riqueza de doutrina, o ardor missionário. Como escritor, busca um duplo objectivo: defender a verdadeira doutrina dos assaltos dos hereges e expor com clareza a verdade da fé".

São João Baptista

Mereceu São João viver sem mancha;
Fez do silêncio o verbo do deserto,
De que foi com seu génio de profeta
O primeiro cantor.

Escolhido entre os homens, nenhum outro
Se viu tão adornado de virtudes;
Foi árvore bendita carregada
De flores e frutos.

Agora, poderoso intercessor,
Aplanai os caminhos que pisamos
E fazei que o Senhor nos abra e estenda
As suas mãos de bênção.

Todos os povos, num só coração,
Glorifiquem a Deus, cantem seu nome;
E Deus na sua essência Trino e Uno
Nos dê a salvação.

Liturgia das Horas

Ordenações Sacerdotais no Mosteiro dos Jerónimos

No próximo dia 29, Sábado, solenidade de São Pedro e São Paulo, serão ordenados novos sacerdotes para o serviço do Patriarcado de Lisboa. Um desses novos padres será o diácono Thomaz, que tem vindo a fazer a sua formação pastoral entre nós. A Eucaristia das Ordenações será no mosteiro dos Jerónimos, às 10h30. Durante esta semana estes diáconos farão o seu retiro de ordenação: rezemos por eles.

Vigília de Oração pelos Ordinandos

Terá lugar na próxima sexta feira, dia 28, na Sé Patriarcal de Lisboa, às 21h30.

D. José Policarpo: Missa de "despedida"

Será na missa das ordenações que a nossa Igreja Diocesana se despedirá de D. José Policarpo. Durante 16 anos, o senhor Patriarca ordenou mais de 100 novos padres, pelo que desejou unir a celebração destas últimas ordenações, o louvor e a acção de graças por estes anos em que conduziu a Igreja de Lisboa como seu solícito pastor.



S. Pedro e S. Paulo

A igreja vive na mesma solenidade os Apóstolos Pedro e Paulo, desde o Séc. III .

Pedro, pescador da Galileia, irmão de André, foi escolhido por Jesus, como chefe dos Doze Apóstolos. Paulo, nascido em Tarso, perseguidor dos cristãos, converte-se em 36, a caminho de Damasco; foi o promotor da expansão missionária. Muito diferentes pelo temperamento e culturalmente, vivem irmanados pela mesma fé e pelo mesmo amor a Cristo. Em Pedro ressalta o principio da unidade, fundado numa fé firme como uma rocha; em Paulo, a exigência intrínseca do Evangelho, de chamar cada homem e cada povo à obediência da Fé. Ambos foram perseguidos e martirizados, por volta dos anos 67, em Roma; ambos "plantaram" a Igreja de Deus. Hoje continuam a ser "nossos pais na fé". Da alegria da sua imitação é que há-de nascer a verdade dos festejos em sua honra

